



Raízes presentes

Entenda o impacto histórico dos imigrantes alemães na construção do Rio Grande do Sul

Por Marina Klein Telles | Fotos: Arquivo pessoal/Divulgação

A cultura germânica é vasta, seja pela gastronomia, música - através de compositores clássicos como Bach, Beethoven, Schumann -, contribuições à arquitetura e à engenharia - sobretudo naval -, além do processo de industrialização acentuado. Todos esses fatores impactaram de alguma forma à região do Vale do Rio dos Sinos e à serra gaúcha através da

chegada dos imigrantes. A garra para sobreviver e construir um futuro mais digno, deu origem às cidades nas quais vivemos hoje. Em homenagem aos 200 anos da imigração alemã no Brasil, a **Expansão** trará cinco reportagens especiais sobre a cultura, as vivências e o papel dos alemães em nossa sociedade. Felipe Kuhn Braun, historiador, resgata a importância de termos contato com as nossas raízes.



Cultura alimentar

Felipe traz que apesar de muitos pratos típicos alemães terem sido incorporados à alimentação dos imigrantes aqui do Brasil, “como as várias formas de fazer a batata, waffles, o preparo da carne de porco, embutidos e até o nhoque”, a partir das trocas com a diversidade fez surgir novas receitas. “Chegados aqui, os alemães aprenderam com os africanos, indígenas, portugueses e um pouco por si mesmos sobre os vários alimentos da região e formas de preparo que eram importantes para a sobrevivência, como o preparo do charque. Temos alimentos típicos brasileiros como o aipim, o feijão e o arroz que foram também incorporados a esta culinária”, coloca o historiador.

O exemplo do resultado dessas trocas culturais está nos restaurantes típicos de culinária alemã nas cidades mais do interior, onde se encontra o bolinho de batata e o bolinho de aipim. As famosas cucas também foram resultado de uma criação dos imigrantes. “A cuca que se faz aqui não existe na Alemanha. Lá se você vai comer um pedaço de kuchen, eles servem um pedaço de bolo. O mesmo ocorre com a linguiça, também é bem diferente. Na Alemanha tem a salsicha, dezenas de tipos diferentes: branca, temperada, misturada, pura, cada uma com um nome diferente”, explica.

A fartura à mesa e a cultura do café colonial como encontramos na Serra Gaúcha também é exclusividade dos imigrantes. Felipe diz que na Alemanha não se tinha tanta variedade alimentar, o clima mais frio e o solo dificultavam o desenvolvimento de certos alimentos e, como resultado, o comum era ter à mesa no máximo dois ou três pratos. “Apesar de não se ter muitas condições nas colônias, os imigrantes tinham comida porque trabalhavam muito, produziam muito e a terra boa dava boas colheitas em geral, então eles tinham esse acesso mais farto”, esclarece. Ainda hoje na Alemanha, não é comum a variedade de pratos em uma mesma refeição, visto que boa parte da matéria prima alimentar precisa ser importada.



idiomas
FEEVALE

Amplie **horizontes culturais**
e ganhe destaque profissional
com o **Idiomas Feevale.**

São cinco opções para você aprender uma nova língua e se comunicar com o mundo.

Inglês • Italiano • Alemão • Francês • Espanhol



Para saber mais,
acesse feevale.br/idiomas



Arquitetura das colônias

O estilo enxaimel conhecido por embelezar as cidades do interior do Estado, foi introduzido pelos colonos. “O centro da colônia imperial de São Leopoldo, e depois, a partir de 1946, a cidade de São Leopoldo, que era regido por um código de posturas que definia também como seriam as construções, ali não havia o enxaimel”, aponta. A técnica de construção foi mais utilizada no interior, onde os imigrantes tiveram acesso abundante à madeira, fundamental à estruturação desse tipo de construção.

O enxaimel é importante por seu aparato histórico e cultural, mas também enquanto referência arquitetônica, na época não havia o cimento e o que dava sustentação às casas eram as vigas de encaixe e depois as pedras que eram cobertas de um composto de barro com palha. “Esse sistema de encaixes dava a sustentação, tanto que as vigas eram enumeradas com algarismos romanos. Alguns desses projetos já eram feitos na Alemanha e eram utilizados nessas comunidades pelos construtores da técnica enxaimel que vieram para cá”, explica.



Segundo Felipe, essa técnica construtiva teve muito sucesso, principalmente pela beleza do estilo. No entanto, “muitas dessas casas, com o tempo - com o passar das décadas especialmente-, acabaram desabando ou ficando em péssimas condições devido às intempéries do tempo, e ao cupim, que foi um dos grandes inimigos para essas construções”.



Casa e consultório do Dr. Ringsdorf - Serra Cadeado



Papel fundamental

Felipe afirma que “se não houvesse os imigrantes alemães, não haveria uma industrialização no Vale dos Sinos”. Nessa frase, ele sintetiza a importância do trabalho e da visão que tiveram os imigrantes para modificar o eixo econômico do Estado. “Todas as empresas mais antigas foram fundadas por imigrantes alemães aqui no Vale dos Sinos. No início do século passado, 60% das empresas do Rio Grande do Sul, tinham sido fundadas, constituídas ou administradas por alemães e seus descendentes”, coloca.

A garra empreendedora veio para o sul através dos imigrantes, e ao gerar o processo de industrialização deram origem às cidades inovadoras que temos hoje. “Faço este destaque, dentro da imigração, dentro do desenvolvimento aqui da região, da importância da qualificação, do quanto os alemães valorizavam a educação. Pessoas que não eram apenas



Felipe Kuhn Braun

agricultores e artesãos, mas que a partir da diversidade de profissões: moleiros, sapateiros, ferreiros... iniciaram o processo que depois se tornou de industrialização, de fomentar a economia, não só do Vale dos Sinos, mas de todo Estado”, conclui.



JOARES MACHADO

LOCAÇÕES, FOTOGRAFIA E VÍDEO

Campo Bom - RS

Totem



Espelho Mágico



Cabine



Plataforma 360°



Eternize os melhores momentos da sua vida!

Parcelamos em até 12x no cartão de crédito.

Fone: 51 98315-0020

www.joaresmachado.com.br









NÃO USA MAIS, NÓS COMPRAMOS OU AGENCIAMOS PARA VOCÊ!

CNPJ 48205537/0001-14

TER & VENDER LOJA E ANTIQUÁRIO

PRODUTOS SELECIONADOS

Sabe aquele objeto parado, desvalorizando e ocupando um precioso espaço em seu lar? Que tal desapegar e ainda fazer uma grana!? **Parcele suas compras em até 12X no cartão.**





www.terevender.com.br

terevender.com.br

Rua dos Andradas, 675, Centro - Campo Bom

(51)98315-0020 Joares Machado

(51)99351-3700 Angela Cassel

Escaneie o QR code com a câmera do seu celular e seja direcionado diretamente para o nosso site.